



## PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE HORTALIÇAS: ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM AGUIARNÓPOLIS-TO

SILVA, Alieze N. da<sup>1</sup>; KOEFENDER, Jana.<sup>2</sup>; MARTINEZ-PEREIRA, Malcon Andrei<sup>3</sup>

**Palavras chave:** Hortaliças. Geração de renda. Difusão de conhecimento.

### Introdução

De acordo com Gliessman (2001), a agroecologia visa desenvolver uma agricultura ambientalmente adequada, produtiva do ponto de vista técnico e econômico, valorizando o conhecimento local dos agricultores, a socialização desse conhecimento e sua aplicação ao objetivo comum da sustentabilidade. Assim, a produção agroecológica está inserida, do ponto de vista normativo, na produção orgânica que segue normas específicas para garantir a integridade dos produtos, além de buscar a sustentabilidade dos agroecossistemas em termos sociais, técnicos, econômicos e ambientais (STRINGHETA e MUNIZ, 2003).

A horticultura em geral, é uma das principais e mais utilizadas na agricultura agroecológica, onde há o uso racional de produtos agrícolas, ou eliminação destes, optando pelos de controle natural que permitam a produção de alimentos saudáveis e em escala comercial (FILGUEIRA, 2000). As hortas são as mais implantadas, principalmente no perímetro urbano e periurbano e conforme Rosa e Belfort (1995) hortas urbanas e comunitárias são aquelas instaladas nas mediações das comunidades, que possuem essencial função, pois os próprios moradores trabalham em coletividade produzindo hortaliças de forma adequada, as quais podem ser utilizadas para consumo próprio e o excedente comercializado em feiras nos municípios.

A produção agroecológica vem crescendo e garantindo seu espaço no cenário agrícola, pois os consumidores estão maior conscientização da importância e buscam alimentos com maior qualidade, livres de agrotóxicos, bem como os pequenos e médios agricultores que buscam unir boas produtividades com conservação do ambiente (MAFRA *et al.*, 2007). Assim como,

<sup>1</sup> Rondonista. Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. [alieze.agro@rocketmail.com](mailto:alieze.agro@rocketmail.com)

<sup>2</sup> Engenheira Agrônoma, Dr<sup>a</sup> – Professora – Curso de Agronomia – Universidade de Cruz Alta. [jkoefender@yahoo.com.br](mailto:jkoefender@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Médico Veterinário, Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Cruz Alta. [malconanato@yahoo.com.br](mailto:malconanato@yahoo.com.br)



nessa realidade a agroecologia é a melhor forma para que os agricultores viabilizem a produção na agricultura familiar de forma sustentável. Para Souza e Resende (2003), nas pequenas propriedades rurais, somente através dos fundamentos e recursos da agroecologia é possível responder ao desafio de produzir alimentos de forma economicamente viável sob os aspectos ambiental e social, bem como, adequado ao contexto cultural particular de cada comunidade, como é o caso dos assentamentos rurais e dos moradores na área urbana no município Aguiarnópolis (TO). Há também a importância das hortaliças na dieta alimentar saudável, como fornecedora de vitaminas e sais minerais, principalmente este grupo de alimentos merece especial atenção num programa de desenvolvimento rural de pequenas propriedades agrícolas, como nos assentamentos da região constituídos basicamente de agricultores familiares, assim como na área urbana do município.

O presente trabalho constituiu-se em uma das ações do Projeto Rondon – Operação Babaçu, desenvolvida no mês de janeiro de 2012 no município de Aguiarnópolis, TO. O trabalho teve como objetivo capacitar multiplicadores na instalação de hortas domésticas no perímetro urbano e rural, bem como no âmbito escolar.

## **Metodologia**

O trabalho desenvolveu-se no município de Aguiarnópolis na região norte do estado do Tocantins fronteira com o Maranhão, no mês de janeiro de 2012, nos Assentamento dos Cocos, no Vitória e no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) – Cozinha Comunitária do município. A metodologia utilizada foi um curso teórico-prático, que se consistiu na construção de hortas para a melhoria da alimentação de produtores rurais e da comunidade urbana, bem como para a venda do excedente produzido na feira do município.

Inicialmente foram realizadas reuniões com a população interessada no curso, nas quais foram discutidos os vários aspectos teóricos e práticos envolvidos no sistema orgânico de produção de hortaliças e a exibição de vídeos didáticos sobre a formação de compostagem. O passo seguinte foi a escolha dos terrenos para instalação das hortas, as quais deveriam constituir-se em um campo demonstrativo de aprendizado para os moradores interessados no projeto. Para implantação do projeto foram utilizados materiais disponíveis nos assentamentos como esterco e palhadas, e materiais disponibilizados pela prefeitura como sementes, vermicompostos, material para montagem de estufa plástica, material para o preparo de compostos orgânicos e de caldas para controle de pragas, bem como as ferramentas.



## Resultados e discussões

As atividades desenvolvidas constituíram um importante aprendizado para todos os envolvidos e este é o principal resultado obtido pelo trabalho. Aprendizado tanto para a comunidade de Aguiarnópolis, como para os acadêmicos envolvidos, pois houve um grande desenvolvimento pessoal tanto na forma de se expressar, como nas atividades desenvolvidas nas diferentes realidades, nas condições climáticas e ambientais. O público participante foi diverso, o que oportunizou troca de experiências e ampliou a visão sobre a produção agroecológica de hortaliças e o cultivo de outras culturas agrícolas.

Durante a oficina os participantes tanto homens, quanto mulheres e adolescentes mostraram-se entusiasmados e relataram o fato de que “montar uma horta em casa pode ser mais vantajoso e fácil do que imaginavam, ainda mais quando este é de forma ecológica e orgânica”. Foram explicitados aos participantes o manejo, controle biológico de pragas e doenças, espaçamentos e características das principais espécies de hortaliças.

Foram implantadas duas hortas comunitárias, sendo uma no Assentamento Vitória, localizada na zona rural, e outra horta instalada no pátio da Cozinha Comunitária localizada junto ao Centro de Referência e Assistência Social que desempenha papel importante no município. Estas hortas constituíram-se em espaços de aprendizado sobre práticas orgânicas adotadas em sistemas de cultivo agroecológicos, contando para isto com participação dos assentados, cidadãos e crianças durante todas as fases de sua implantação, desde sua concepção, passando pelas escolhas dos terrenos, escolha das espécies, plantio e instalação e manejo das culturas olerícolas.

Embora os participantes se mostrassem muito receptivos à implantação de hortas agroecológicas, alguns se mostraram inseguros quanto à viabilidade econômica de produção agroecológica. Sendo que, foram levantadas dificuldades por eles já enfrentadas ao tentarem produzir no modelo tradicional praticado pelas empresas e produtores rurais que dominam o ramo agrícola regional. Alguns definiam a produção orgânica de hortaliças como simplesmente em não aplicar “veneno” para o controle de pragas e doenças das culturas, o que lhes parecia impossível. Demonstrando que o sistema de cultivo tradicional praticado nas grandes propriedades ainda exerce uma forte influência no modo de produzir das pequenas comunidades, que tentam de certa forma reproduzir os métodos por eles adotados.



Uma cartilha sobre o cultivo de hortaliças no sistema de produção agroecológico foi distribuído para contribuir e auxiliar na implantação de hortas.

## Conclusões

As atividades desenvolvidas possibilitaram uma troca importante de conhecimentos entre os acadêmicos e o público alvo da ação;

Duas hortas comunitárias foram implantadas e a distribuição de uma cartilha permitirá aos participantes um acompanhamento do estabelecimento das hortas e do desenvolvimento dos cultivos olerícolas.

## Referências

FILGUEIRA, F.A.R. *Novo manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças*. Viçosa: UFV, 2000. 402 p.

GLIESSMAN, S.R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. Porto Alegre: Editora da Universidade, UFRGS, 2000. 653p.

MAFRA, A.L.; ROSA, E.F.F.; MOTA, E.C. Agricultura familiar e produção agroecológica na região de Lages, SC: Aspectos de fertilidade do solo. *Udesc em Ação*, v.1, p.1-14, 2007.

ROSA, L. C. S.; BELFORT, C. C. Da participação induzida à participação construída nas hortas comunitárias (HC) em Teresina. In: ENCONTRO DE PESQUISADORES, 1, 1995, Teresina, *Resumos...* Teresina, UFPI- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/Coordenação de Informação em Ciência e Tecnologia, 1995.

SOUZA, J. L. & RESENDE, P. *Manual de Agricultura Orgânica*. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 564 p.

STRINGHETA, P.C.; MUNIZ, J.N. (Eds.). *Alimentos orgânicos: produção, tecnologia e certificação*. Viçosa: Editora UFV, 2003. 452p.